

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

CARACTERÍSTICAS LITERÁRIAS E TENDÊNCIAS MANUSCRITOLÓGICAS DO EVANGELHO SEGUNDO MARCOS NO CÓDICE 2437

Paulo José Benício (ABRAFIL)⁴
benicio.paulojose@gmail.com

RESUMO

Na história da crítica textual do Novo Testamento grego, foram publicados poucos trabalhos sobre cada um dos manuscritos disponíveis. Não julgando a maior ou menor autenticidade das diversificadas variantes textuais, pretende-se analisar em detalhes dez períopes que abordam a vida e o ministério do Senhor Jesus Cristo conforme transmitidas pelo Evangelho segundo Marcos. Com isso, apreciar-se-ão características literárias e tendências codicológicas atinentes ao pergaminho evangélico medieval guardado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro

Palavras-chave: Manuscrito. Códice. Literariedade. Evangelho. Grego.

1. Introdução

Na história da crítica textual do Novo Testamento grego, excetuando-se as pesquisas de Kirsopp Lake, com respeito à chamada família 1, e as de W. Hugh Ferrar, referentes à cognominada família 13, existem ainda muito poucos trabalhos sobre cada um dos manuscritos disponíveis. Mesmo Kurt Aland e Bruce Metzger, as duas mais destacadas autoridades do século passado, no campo da Baixa Crítica neotestamentária, e também defensores ferrenhos do texto alexandrino, admitem a generalidade das classificações atualmente empregadas para as diferentes lições cujos critérios, todavia, somente poderão ser, precisamente, avaliados através do estudo individual dos di-

⁴ Paulo José Benício possui Curso de Pós-Graduação nas Línguas e Literaturas Bíblicas, Mestrado em Teologia Bíblica, Doutorado e Pós-Doutorado em Letras-Estudios Literários. É membro da Academia Brasileira de Filologia, do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos e da Sociedade Bíblica Internacional. Suas atividades profissionais estão inseridas em particular na área das línguas e literaturas clássicas e vernáculas. Além da docência, orientação e pesquisa nesse campo, tem também se dedicado à tradução e à revisão de textos em alemão, francês, grego, hebraico, inglês, latim e português.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

versos documentos.⁵

Não julgando a maior ou menor autenticidade das diferentes variantes (até pela simples ideia de um suposto autógrafo na transmissão manuscrita ser deveras frágil), pretende-se analisar detalhadamente dez *perícopes*⁶ sobre a vida e o ministério de Cristo de acordo com o *Evangelho segundo Marcos*. Com isso, será feita uma apreciação detalhada das características literárias e das tendências manuscritológicas evidenciadas pelo códice de número 2437, fonte textual ímpar na tradição manuscrita do Novo Testamento: documento medieval dos evangelhos, escrito em pergaminho e em minúsculas gregas e guardado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro desde 1912.

Para o estudo desses trechos, escolhidos aleatoriamente, tomar-se-ão como base *comentários críticos* e a *colação de manuscritos*. Objetivando uma melhor disposição desses manuscritos, far-se-á uso de quadros; ao lado esquerdo desses quadros, será transcrito o texto do códice 2437; à direita, suas variantes.

2. Análise Literária e Manuscritológica de Perícopes do Evangelho de acordo com Marcos

O primeiro excerto do minúsculo grego pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro a ser confrontado com outras lições traz o trecho de Marcos que contém as narrativas sobre o *Batismo e a Tentação de Cristo* (MARCOS 1.9-13):

Texto do manuscrito 2437	Variantes
b. καὶ ἐγένετο ἐκεί ναισ ταῖς ἡμεραισ ἥλθεν ἵησοῦσ	1.1. εγενετο 1.2. και 1.3. εγενετο δε
b. ἀπὸ Ναζαρέθ τῆς γαλιλαί ασ·	2.1. ναζαρετ 2.2. ναζαρατ

⁵ Para uma avaliação dos principais métodos, ainda hoje, utilizados por editores do Novo Testamento grego, cf. Aland e Aland (1989, p. 3-47) e Metzger (1992, p.156-185).

⁶ Perícopes são pequenos trechos bíblicos, delimitados por sua forma e conteúdo, que representam uma unidade de sentido autônoma em relação à anterior e à posterior.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

3. καὶ ἐβαπτισθη ὑπὸ Ἰωάννου εἰς τὸν Ἰορδάνην	3.1. εις τον ιορδανην υπο ιωαννου
4. καὶ εὐθεωσ ἀναβαίνων	4.1. ευθυσ
5. ἐπὶ τοῦ ὅ δατος, εἶδε σχίζομέ νουσ τοὺς οὐρανούς·	5.1. απο 5.2. εκ
6. καὶ τὸ πνεῦμα ὡς περιστεράν κατὰ βαῖνον ἐπὶ αὐτόν	6.1. και το πνευμα ωσ περιστεραν καταβαινον και μενον επι αυτον 6.2. και το πνευμα καταβαινον απο του ουρανου ωσει περιστεραν και μενον επ αυτον
7. καὶ φωνὴ ἐγένετο ἐκ τῶν οὐρανῶν·	7.1. εγενετο εκ του ουρανου 7.2. εκ των ουρανων 7.3. εκ των ουρανων· ηκουσθη
8. σὺ εἶ ὁ νιός μου ὁ αγαπητός σου ἐν σοι εὐδοκή σα. καὶ εὐθὺς τὸ πνεῦμα αὐτὸν ἐκβάλλει εἰς τὴν ἔρημον·	8.1. ω
9. καὶ ἦν ἐκεῖ ἐν τῇ ἔρῃ μω	9.1. εν τη ερημω 9.2. εκει
10. ἡμέρας τεσσερακοντα πειραζό μὲν νοσ ὑπὸ τοῦ σατανᾶ· καὶ ἦν μετὰ τῶν θηρίων	10.1. τεσσερακοντα ημερασ 10.2. ημερασ τεσσερακοντα 10.3. μ ημερασ
11. καὶ οἱ ἄγγελοι διηκονούν αυτῷ·	

QUADRO 1

2.1. Do confronto das leituras, constata-se o que segue

1. A fórmula introdutória ἐγένετο καὶ (1), muito comum na Septuaginta e representando o equivalente hebraico a “e aconteceu que” (Cf. ZERWICK, 1963, p. 154), foi registrada, afora esta, sete vezes, no Evangelho de Marcos, pelo escriba que transcreveu o minúsculo 2437 (cf. MARCOS 1.11; 2.23; 4.4; 9.3, 7, 26; 11.19). Enquanto ἐγένετο δὲ (1.3) evidencia um simples caso de diferença de estilo, as variantes mais curtas e mais difíceis, ἐγένετο (1.1) e καὶ (1.2), podem muito bem constituir um exemplo de confluência com ἐγένετο καὶ (1), expressão bastante sedimentada no manuscrito da Biblioteca Nacional, à luz das referências citadas.

2. A colocação do agente da passiva ὑπὸ Ἰωάννου entre o verbo ἐβαπτίσθη e o adjunto adverbial de lugar εἰς Ἰορδάνην (3) se encontra em perfeita harmonia com o estilo de Marcos 1.5, de acordo com o códice 2437 (ἐβαπτίσθη εἰς τὸν Ἰορδάνην). A mudança na ordem dos termos da frase (3.1–ἐβαπτίσθη εἰς τὸν Ἰορδάνην)

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

νην ὑπὸ Ἰωά ννου), provavelmente, ocorreu no intuito de harmonização com Mateus 3.6 (ἐβαπτί ζοντο ἐν τῷ Ιορδά νῃ ποταμῷ ὑπὸ αὐτοῦ).

3. O copista responsável por 2437, sempre que necessário, empregou, no Evangelho de Marcos, o advérbio *εὐθέως* (4) e não o seu sinônimo *εὐθύ σ* (4.1-cf. Mar. 1.10, 12, 18, 20, 21, 28, 29, 30, 42, 43; 2.8, 12; 3.6; 4.5, 15, 17, 29; 5.2, 29, 30, 42; 6.25, 27, 45, 50, 54; 8.10; 9.15, 20, 24; 10.52; 11.2, 3; 14.43, 45; 15.1).

4. Enquanto a variante *ἀπό* (5.1) pode estar fundamentada no cuidado de conciliá-la com Mateus 3.16 (*ἀπό τοῦ ὄδατος*), a leitura de 2437 (5) talvez se tenha originado de Mateus 3.13 (*ἐπὶ τοῦ Ιορδάνη νην*).

5. Certamente, o zelo pela doutrina que trata do Espírito Santo na vida e no ministério do Cristo, Deus-homem,⁷ deve ter conduzido escribas a redigirem as variantes: καὶ τὸ πνεῦμα ὡσ περιστερὰν κατὰ βαῖνον καὶ μέ νον ἐπὶ αὐτό ν (6.1) e καὶ τὸ πνεῦμα καταβαῖνον ἀπό τοῦ οὐρανοῦ ὡσεὶ περιστερὰν καὶ μέ νον ἐπ’ αὐτό ν (6.2); essas leituras, mais longas e mais fáceis do que as expostas pelo documento 2437, encontram base no texto de João 1.32, 33: [...] τὸ πνεῦμα καταβαῖνον ἦ δειν περιστερά ν ἐξ οὐρανοῦ καὶ ἔμεινεν ἐπ’ αὐτό το ν. [...] τὸ πνεῦμα καταβαῖνον καὶ μέ νον ἐπ’ αὐτό ν [...].

6. O uso do plural *οὐρανῶν*, despontando diversas vezes no manuscrito 2437, evidencia, de novo, a influência do hebraico no estilo do evangelista Marcos (cf. 1.10; 11.25; 12.25; 13.25).⁸ A omissão de *ἐγένετο* (7.1) pode ser entendida ou como acidental (erro involuntário) ou como uma imitação parcial de Mateus 3.17: καὶ ἰδοὺ φωνὴ ἐκ τῶν οὐρανῶν λέ γουσα. A variante com *ήκουθη* (7.3) deve consistir em um aprimoramento realizado por algum copista que tencionava tornar mais viva a presença de Deus na narrativa do batismo de Cristo.

7. Enquanto a leitura de 2437 (8—σύ. é a mesma de Lucas 3.22, a va-

⁷ Já no primeiro século, o gnóstico Cerinto difundiu a doutrina que distinguia o sábio homem Jesus do Cristo divino – este teria descido sobre Jesus, em forma de pomba, por ocasião do batismo, abandonando-o antes da sua crucificação. Cf. Bruce (1969, p. 416-417) e Robertson (1930, p. 255).

⁸ Cf. Blass, Debrunner e Rehkopf (1990, p. 117).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

riante ‘ω (8.1) é idêntica à de Mateus 3.17. O escriba responsável pela redação do nosso códice, firmado no texto de Lucas e, talvez desejando ressaltar, na declaração do Pai ao Filho, a sua perfeita interrelação, empregou a segunda e não a terceira pessoa.

8. A lição ἐκεῖ ἐν τῇ ἐρή μῳ (9) pode ser vista como resultado de ἐκεῖ (9.2) e ἐν τῇ ἐρή μῳ (9.1), mais um provável exemplo de conflação (alongamento) exposto por 2437 (cf. o primeiro comentário).

2.2. Da colação dos testemunhos, depreende-se o seguinte

1. O minúsculo 2437 é idêntico ao uncial A, representante da tradição bizantina nos Evangelhos, de acordo com as leituras escritas sob os números 3, 4, 7 e 10 (quatro lugares) e, às famílias 1 e 13, representantes da tradição cesarense, naquelas sob 2 e 7 (dois lugares).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de Ι, documento pertencente ao texto alexandrino, nas lições registradas com os números 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10 (oito lugares).
3. O códice 2437 separa-se de B, documento que também pertence ao texto alexandrino, nas leituras que se encontram sob os números 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9 e 10 (oito lugares).
3. A fonte documental 2437 discorda de D, arquétipo da tradição ocidental, nas lições marcadas com os números 7 e 9 (dois lugares).
4. A leitura ἐπί (5) foi encontrada somente no códice da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

O segundo excerto do ms. 2437 a ser confrontado com outras lições mostra o trecho de Marcos que contém o relato concernente à *Cura de um Paralítico* (MARCOS 2.1-12):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ εἰσῆλθε πά λιν	
2. εἰσ <u>καπερναοὺμ</u> δι' ἡμερῶν καὶ ἥκου σθη	2.1. καφαρμαούμ
3. ὅτι εἰσ οἶκό ν ἐστι.	3.1. εν οικω
4. καὶ εὐθέ ασ συνή χθησαν πολλοὶ ὕστε μηκέ τι χωρεῖν μηδὲ τὰ πρὸς την θυραν· καὶ ἐλά λει αύτοισ τον λό γον·	4.1. καὶ συνηχθησαν
5. καὶ ερχονται πρὸς αὐτὸν παραλυτῖ	5.1. ερχονται προσ αυτον φεροντεσ πᾶ

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

κὸν φέ ροιτεσ αἰρομενοι ὑπὸ τεσσαρῶν.	ραλυτικον αιρομε—νον υπο τεσσαρων 5.2. ιδου ανδρεσ ερχονται προσ αυτον φεροντεσ παραλυτι—κον αιρομενον υπο τεσσαρων 5.3. ιδου ανδρεσ ερχονται προσ αυτον βασταζοντεσ εν κρεβαττω παραλυτικον 5.4. ερχονται τινεσ φεροντεσ προσ αῦτον παραλυτικον αιρομενον υπο τεσσαρων 5.5. ερχονται φεροντεσ προσ αυτον παραλυτικον αιρομενον απο τεσσαρων
6. καὶ μὴ δυνά μενοι προσεγγί σαι αυτῷ διὰ τὸν ὄχλον,	6.1. προσελθειν 6.2. προσενεγκατ 6.3. προσενεγκειν
7. ἀπεστέ γασαν τὴν στέ γην ὅπου ἦν b. καὶ ἔξορύ ξαντεσ χαλῶσι τὸν κρά βατον ἐφ' ὡ	7.1. ην ο ιησουσ 8.1. εφ ου 8.2. εισ ον 8.3. οπου 8.4. οπου ην
9. ὁ παραλυτικὸς κατέ κειτο	9.1. κατακειμενοσ
10. ἵδων δὲ ὁ ἵησονσ τὴν πί στιν αὖ τῶν λέ γει τῷ παραλυτικῷ τεκνον.	10.1. και ιδων
11. ἀφέ ονται	11.1. αφεωνται 11.2. αφιενται 11.3. αφιονται 11.4. αφιωνται
12. σοί	12.1. σου
13. αἱ ἀμαρτί αι σου ἥσαν δέ τινεσ τῶν γραμματέων ἐκεῖ καθή μενοι καὶ διαλογιζό μενοι ἐν ταῖσ καρδὶ αισ αὖ τῶν.	13.1. αμαρτιαι
14. τί οὐτοσ	14.1. οτι τι
15. οὔτωσ λαλεῖ βλασφημί ασ· τί σ δύ ναται αφιέ ναι ἀμά ρτιασ εἰ μὴ εἰσ ὁ θεό σ·	15.1. βλασφημασ 15.2. βλασφημει
16. καὶ εὐθέωσ ἐπιγνοὺσ ὁ ἵησονσ τῷ πινέν ματι ἀντοῦ	16.1. ευθυσ
17. ὅτι οὔτωσ αύτοὶ διαλογί ζονται ἐν ἔαυτοῖσ	17.1. οτι ουτωσ διαλογιζονται
18. εἶπεν αύτοῖσ· τί ταῦτα διαλογί ζεσθε ἐν ταῖσ καρδὶ αισ ὑμῶν·	18.1. λεγει αυτοισ τι 18.2. λεγει τι
19. τί ἐστιν εὐκοπώ τερον, εἶπεν τῷ παραλυτικῷ ἀφέ ονται σοί αἱ ἀμαρτί αι·	19.1. αφεωνται 19.2. αφιενται 19.3. τι εστιν ευκοπωτερον ειπειν τῳ παραλυτῳ εγειρε αρον τον κρεβαττον σου και υπαγε εισ τον οικον σου η εῖ πειν αφαιωνται σοι αι αμαρτιαι

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

20. η εἰπεῖν· ἔ γειρε	20.1. εγειραι 20.2. εγειρου
21. καὶ ἄρον σου τὸν κρά ββατό ν	21.1. και αρον τον κραββατον σου 21.2. και αρον κραββατον σου τον 21.3. αρον σου τον κραββατον σου 21.4. αρον τον κραββατον σου τον
22. καὶ περιπά τει· ἵνα δὲ εἰδῆτε	22.1. υπαγε 22.2. υπαγε εισ τον οικον σου 22.3. περιπατει εισ τον οικον σου
23. ὅτι ἔξουσί αν ἔ χει ὁ υἱὸς τοῦ ἀν θρώ που ἐπὶ τῆσ γῆσ ἀφιέ ναι ἀμαρτί ασ,	23.1. αφιεναι επι τησ γησ αμαρτιασ 23.2. αφιεναι αμαρτιασ 23.3. αφιεναι αμαρτιασ επι τησ γησ
24. λέ γει τῷ παραλυτικῷ σοὶ λέ γω· ἔ γειρε	24.1. σοι λεγω εγειραι 24.2. εγειρε σοι λεγω
25. καὶ ἄρον τὸν κρά ββατό ν σοῦ καὶ ύπαγε εἰσ τὸν οἶκό ν σοῦ·	25.1. εγειρε αρον 25.2. εγειραι και αρον
26. καὶ ἡγερθη εὐθέως καὶ ἦ ραστὸν κρά ββατον ἔξηλθεν	26.1. και ευθυσ 26.2. και ευθεωσ
27. ἐναντί ον πά ντων·	27.1. ενωπιον 27.2. εμπροσθεν
28. ὥστε ἔξι στασθαι πά ντας καὶ δοξά ζειν τὸν θεὸν λέ γοντασ ὅτι	28.1. θεον οτι
29. οὐδέ ποτε οὔτωσ εἴ δομεν·	29.1. ουτωσ ουδεποτε

Quadro 2

2.3. Do confronto das leituras, constata-se o que segue

1. O redator de 2437, preocupado em expressar o estilo menos clássico do evangelista Marcos, empregou a preposição *εἰσ* (3), onde se esperaria o uso de *ἐν*, não somente em 2.1, mas também, em 1.39; 4.8 e 11.8. (Cf. ZERWICK, 1963, p. 33).)
2. É aceitável que a ausência de um objeto direto (*αὐτόν*) tenha conduzido à substituição de *προσεγγίσαι*, leitura do códice 2437 (6), ou *πρόσελθειν* (6.1) por *προσενέγκαται* (6.2). (Cf. METZGER, 1971, p. 77)
3. Enquanto a variante *ἀφέωνται* (11.1), perfeito de *ἀφίηνται* (11.2), presente do mesmo verbo, encontra respaldo em Mateus 9.2. A lição do manuscrito 2437 firma-se em uma alternativa gráfica de *ἀφέονται* (11.1).
4. As leituras *σοὶ* (12) e *αἵαμαρτίαι* (13) do nosso documento se acham em perfeita harmonia com Mateus 9.2 e Lucas 5.20.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

5. A ordem nos termos da variante ἀφιέ ναι ἀμαρτί ασ ἐπί τῆσ γῆσ (23.3) melhor se coaduna com a construção frasal do aramaico, língua primária dos ensinamentos de Cristo (Cf. BLACK, 1967, p. 50-51). Talvez por uma questão de ênfase (estilo), o copista de 2437 haja alterado a estrutura da frase, redigindo-a da seguinte forma: ἐπὶ τῆσ γῆσ ἀφιέ ναι ἀμαρτί ασ (23).
6. Esta é a única ocasião em que o redator de 2437 faz uso de ἐναντί ον (27-advérbio com valor de preposição); em Marcos 9.2, onde esse termo também poderia ser utilizado, ele empregou o seu sinônimo ἐ μπροσθεν (27.2).

2.4. Da colação dos testemunhos, conclui-se o seguinte

1. O minúsculo 2437 é idêntico ao uncial A em dezoito leituras (2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 13, 15, 16, 17, 20, 22, 24, 26, 27 e 28), à família 1, em sete (3, 4, 6, 8, 10, 15, 27 e 29), e à 13, também em sete (3, 4, 6, 15, 17, 27 e 29).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de η nas lições registradas com os seguintes números: 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 27 e 29 (vinte e um lugares).
3. O códice 2437 distancia-se de B nas lições arroladas com os seguintes números: 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, e 29 (vinte e dois lugares).
4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 3, 5, 7, 9, 11, 15, 17, 19 e 22 (nove lugares).
5. As lições ἀφέ ονται (11 e 19) e καὶ ἄρον (25) são próprias do documento da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

O terceiro fragmento do manuscrito 2437 a ser confrontado com outras lições expõe a perícope de Marcos que contém a narrativa referente à *Família de Jesus* (MARCOS 3.31-35):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. ερχονται οὖν	1.1. και ερχεται 1.2. και ερχονται
2. οι ἀδελφοὶ καὶ ή μή τηρ αύτοῦ	2.1. οι αδελφοι αυτου και η μητηρ αυτου 2.2. η μητηρ αυτου και οι αδελφοι αυτου

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	2.3. αυτου η μητηρ και οι αδελφοι αυτου 2.4. η μητηρ αυτου και αδελφοι 2.5. η μητηρ και οι αδελφοι αυτου
3. <u>καὶ ἔξω στή κοντεσ ἀπέ στειλαν</u> πρὸς αὐτὸν φωνοῦντεσ αὐτό ν.	3.1. αυτου και εξω εστωτεσ απεστειλαν 3.2. αυτου και εστηκοτεσ εξω απεστειλαν 3.3. αυτου και εξω εστηκοτεσ απεστειλαν 3.4. αυτου εστηκοτεσ εξω απεστειλαν 3.5. αυτου και εξω στηκοτεσ απεστειλαν 3.6. αυτου και εξω στηκοντεσ απεστειλαν 3.7. αυτου και εξω σταντεσ απεστειλαν
4. <u>καὶ ἐκά θητο ὅ χλοσ περὶ αὐτὸν</u> εἰπον δὲ αὐτώ ιδού ,	4.1. και εκαθητο περι αυτον οχλοσ και λέ γουσιν αυτω
5. <u>ἡ μή τηρ σου καὶ οἱ ἀδελφοί σου</u> ‘ <u>ἔξω ζητοῦσί σέ</u> .	5.1. αδελφοι σου και αι αδελφοι σου εξω ζητουσιν σε 5.2. αδελφοι σου
6. <u>καὶ ἀπεκρί θη αὐτοῖσ λέ γων,</u>	6.1. απεκριθη αυτοισ λεγων 6.2. και απεκριθη αυτοισ και λεγει 6.3. απεκριθη αυτοισ και λεγει 6.4. και αποκριθεισ αυτοισ λεγει 6.5. και αποκριθεισ λεγει αυτοισ 6.6. και ειπεν αυτοισ
7. <u>τί σ ἔστιν ἡ μή τηρ μου ἢ οἱ ἀ δελφοί μου;</u>	7.1. και οι αδελφοι 7.2. η αδελφοι
b. <u>καὶ περιβλεψά μενοσ κύ κλω τοὺσ περὶ αὐτὸν καθημέ νουσ λέ γει, δε ἡ μή τηρ μου καὶ οἱ ἀδελφοί μου. ὅσ γάρ αν ποιή σει</u>	8.1. οσ γαρ αν ποιηση 8.2. οσ αν ποιηση 8.3. και οσ αν ποιη
9. <u>τὸ θέ λημα τοῦ θεῶν,οῦτοσ ἀδελ φό ι μου</u>	9.1. τα θεληματα
10. <u>καὶ ἀδελφὴ μου καὶ μή τηρ ἔστι.</u>	10.1. αδελφη και μητηρ

Quadro 3

2.5. Do confronto das leituras, verifica-se o que segue

1. O copista do códice 2437 utilizou a conjunção coordenativa conclusiva οὖν (1) algumas vezes no Segundo Evangelho. Ela aparece tanto em 3.35 como em 13.35; 15.12 e 16.19.
2. A omissão de καὶ αὶ ἀδελφαί σου, no texto do manuscrito 2437 (5), deve-se, provavelmente, a um dos dois motivos: a) erro involuntário – o olho do escriba pode ter ignorado um dos pronomes σου; ou b) erro voluntário: devido à ausência de menção à palavra *irmãs*, nos

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

versículos 31 e 34, o escriba pode, deliberadamente, ter deixado de lado a frase: καὶ αἱ ἀδελφαί σου/. (Cf. METZGEWR, 1971, p. 82)

2.6. Da colação dos testemunhos, verifica-se o seguinte:

1. Nos itens 1, 3, 6 e 7, o manuscrito 2437 possui as mesmas leituras de A (quatro lugares).
2. Em 3 e 5, o códice 2437 apresenta as mesmas lições da família 1 (dois lugares).
3. Em 2, 3 e 5, o documento da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro é idêntico à família 13 (três lugares).
4. Nos registros escritos sob os números 1, 2, 5 e 7, o nosso manuscrito se distancia do maiúsculo D (quatro lugares).
5. O ms. 2437 discorda de Σ nos itens 1, 2, 3, 6, 7, 8 e 10 (sete lugares).
6. O ms. 2437 afasta-se de B em 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9 e 10 (oito lugares).

O quarto trecho do manuscrito 2437 a ser confrontado com outras lições traz a perícope de Marcos que contém a história respeitante à *Parábola do Semeador* (MARCOS 4.1-20):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
b. καὶ πά λιν ᾧ ρξατο διδά σκειν παρὰ τὴν θά λασσαν· καὶ συνή ρθη πρὸς αὐτὸν ὁ χλοσ πολύ σῶστε αὐτὸν ἐμβά ντα τὰ εἰσ το πλοιον καθῆσθαι ἐν τῇ θαλά ση,	1.1. εμβαντα καθησθαι εισ το πλοιον 1.2. εισ το πλοιον εμβαντα καθησθαι 1.3. εισ πλοιον εμβαντα καθησθαι 1.4. πλοιον καθησθαι
2. καὶ πᾶσ ὁ χλοσ πρὸς τὴν θά λασ σαν ἐπὶ τῆσ γῆσ	2.1. περαν τησ θαλασσην 2.2. εν τω αιγιαλω
3. ἥν	3.1. ησαν
4. καὶ ἐδί δασκεν αὐτοὺς ἐν παραβό λαῖσ πολλά καὶ ἔ λεγεν αὐτοῖσ ἐν τῇ διδαχῇ αὐ-τοῦ, ακού ετε. ἵδου ἐξῆλθεν ὁ σπεί ρων τοῦ σπείρατ.	4.1. ο σπειρων σπειραι 4.2. ο σπειρων
b. καὶ ἐγέ νετο ἐν τῷ σπεί ρειν ὃ μὲν ἔ πεσεν παρὰ τὴν ὄδο ν, καὶ ἤλθεν τὰ πετεινὰ καὶ κατέ φαγεν αὐτό .	5.1. και εν τω σπειρειν ο μεν 5.2. και ο μεν
6. ἂ λλο δὲ ἔ πεσεν	6.1 και αλλο
7. ἐπὶ τὸ πετρώδεσ ὅπου οὐκ εἶχε γῆν	7.1. πετρωδεσ και οπου

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

πολ λή ν,	7.2. πετρωδεσ και οτι
8. και εύθέ ωσ <u>έξανέ τειλε</u> διὰ τὸ μὴ ἔχειν βά θοσ γῆσ.	8.1. εξεβλαστησεν 8.2. ανετειλεν
9. ἥλιου δὲ ἀνατεί λαντος <u>έκαυματί σθη</u> και διὰ τὸ μὴ ἔχειν ρί ζαν <u>έξηρά νθη</u> . και ἂ λλο ἔ πεσεν εἰσ τὰσ ἀκά νθασ, και ἀνέ βησαν αἱ ἂ κανθαι και συνέ πυτξαν αὐτό ,και καρπὸν οὐκ ἔ δωκεν.	9.1. εκαυματισθησαν
10. και ἂ λλο ἔ πεσεν επὶ τὴν γῆν τὴν καλή ν και ἐδί δου καρπὸν ἀναβαί νοντα	10.1. και Αλλ
11. και <u>αὐξά νοντα</u>	11.1. αυξανομενα 11.2. αυξανομενον
12. και ἔ φερεν ἐν τριά κοντα και ἐν <u>έξη κοντα</u> και ἐν <u>έκατο ν</u> .	12.1. ἐν (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) εξηκοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) εκατον 12.2. εν (sem espírito e sem acento) τριά κοντα και εν (sem espírito e sem acento) εξηκοντα και εν (sem espírito e sem acento) εκατον 12.3. ἐν (com espírito rude e com acento) τριακοντα τα ἐν (com espírito rude e com acento) εξηκοντα και ἐν (com espírito rude e com acento) εκατον 12.4. το ἐν (com espírito rude e com acento) τριακοντα και το ἐν (com espírito rude e com acento) εξηκοντα και το ἐν (com espírito rude e com acento) εκατον 12.5. εισ (sem espírito e sem acento) τριά κοντα και εν (sem espírito e sem acento) εξηκοντα και εν (sem espírito e sem acento) εκατον 12.6. εισ (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) εκατον 12.7. εισ (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και ἐν (com espírito rude e com acento) εξηκοντα και ἐν (com espírito rude e com acento) εκατον 12.8. εισ (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και εισ (com espírito brando e sem acento) εξηκοντα και εισ (com espírito brando e sem acento) εκατον 12.9. εισ (com espírito brando e sem acen-

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	to) τριακοντα και εἰσ (com espírito brando e sem acento) εξηκοντα και εκατον
13. καὶ ἔ λεγεν,ό ἔ χων ὥτα ἀκού ειν	13.1. οσ εχει
14. ἀκουέ τω. ὅτε δὲ ἐγέ νετο κατὰ μό νασ,	14.1. ακουετω και οτε 14.2. ακουετω και ο συνιων συνιετω
15. ἡρώ τησαν αὐτὸν οἱ περὶ αὐτὸν σὺν τοῖσ δώ δεκα	15.1. μαθηται αυτου
16. τὴν παραβολή ν. καὶ ἔ λεγεν αὖ τοῖσ, ὑμῖν δέ δοται γνῶναι τὸ μυστή ριον τῆς βασιλεί ασ τοῦ θεοῦ.	16.1. τασ παραβολασ 16.2. τισ η παραβολη αυτη
17. ἐκεί νοισ δὲ τοῖσ ἔ ξω ἐν παραβό λαῖσ	17.1. εξωθεν
18. τὰ πά ντα	18.1. παντα
19. γί νεται,	19.1. λεγεται
20. ἵνα βλέ ποντεσ βλέ πωσιν καὶ μὴ ἵ δωσιν,καὶ ἀκού οντεσ ἀκού ωσιν καὶ μὴ συνιώσιν,μή ποτε ἐπι στρέ ψωσιν καὶ ἀφεθή	20.1. αφεθησομαι 20.2. αφησω
21. αὐτοῖσ τα αιμαρτή ματα.	21.1. αυτοισ
22. καὶ λέ γει αὐτοῖσ,οὐκ ὅλ δατε τὴν παραβολὴν ταύ την,καὶ πώσ πά σασ τὰσ παραβο-λάσ γνώ σεσθε; ὁ σπεί ρων τὸν λό γον σπεί ρει. οῦτοι δέ εισιν οἱ πᾶ ρὰ τὴν ὄδὸν· ὅπου σπεί ρεται ὁ λό γοσ,καὶ ὅταν ἀκού σωσιν,εύθέ ωσ ἔ ρχεται ὁ σατανᾶσ καὶ αἴ ρει τὸν λό γον τὸν ἐσπαρμέ νον ἐν ταῖσ καρδί αισ αὐτού σ.	22.1. εν ταισ καρδιαισ αυτων 22.2. απο τησ καρδιαισ αυτων 22.3. εν αυτοισ 22.4. εισ αυτουσ
23. καὶ οὗτοί εἰσιν ὅμοι ωσ οἱ ἐπὶ τὰ πε-τρώ δη σπειρό μενοι,	23.1. ομοιωσ εισιν 23.2. εισιν
24. οἵ ὅταν ἀκού σωσι τὸν λό γον μετὰ χαράσ λαμβά νουσιν αὐτό ν,	24.1. λαμβανουσιν
25. καὶ οὐκ ἔ χουσι ρί ζαν ἐν ἑαυτοῖσ ἀλλὰ πρό σκαιροί εἰσιν,είτα γενομέ νησ θλί ψεωσ η διωγμοῦ διὰ τὸν λό γον εύθέ ωσ σκανδα-λί ζονται. καὶ οὗτοί εἰ σὶν οἱ	25.1. και αλλοι εισιν οι 25.2. και οι
26. εἰσ τὰσ ἀκά νθασ	26.1. επι
27. σπειρό μενοι·οί τὸν λό γον ἀκού οντεσ,	27.1. σπειρομενοι ουτοι εισιν οι τον λό γον
28. καὶ αἱ μέ ριμναι τοῦ αἰώνοσ τού του	28.1. βιου
29. καὶ ἡ ἀπά τη τοῦ πλού του	29.1. απαται του πλουτου 29.2. αι απαται του πλουτου 29.3. απαται του κοσμου

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	29.4. αι απαται του κοσμου 29.5. η αγαπη του πλουτου
30. καὶ αἱ περὶ τὰ λοιπὰ ἐπιθυμί αἱ εἱ σπο-ρευό μεναι συμπιν' γουσιν τὸν λό ^{γον} καὶ ἂ καρποσ γί νεται. καὶ οὗτοι εἰσιν οἱ ἐπὶ τὴν γῆν τὴν καλὴν σπαρέ ^ν ντεο,οὔτινεσ ἀκού ουσιν τὸν λό γον καὶ παραδέ χονται	30.1. omite-se και αι περι τα λοιπα επιθυμιαι 30.2. omite-se και αι περι τα λοιπα επι θυμιαι εισπορευομεναι
31. καὶ καρποφοροῦσιν ἐ ν τριά κοντα <u>καὶ ἐ ν ἔξή κοντα καὶ ἐν ἑκατό ν.</u>	31.1. ἐν (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) εξηκοντα και ἐν (com espírito brando e sem acento) εκατον 31.2. το εν (sem espírito e sem acento) τριακοντα και το εν (sem espírito e sem acento) εξηκοντα και το εν (sem espírito e sem acento) εκατον 31.3. ἐν (com espírito brando e sem acento) τριακοντα και εξηκοντα και εκατον 31.4. εν (sem espírito brando e sem acento) τριακοντα και εξηκοντα και εκατοن 31.5. εν (sem espírito brando e sem acento) τριακοντα και εξηκοντα και εν (sem espírito brando e sem acento) εκατοن 31.6."εν (com espírito rude e com acento) τριακοντα και ἐν (com espírito rude e com acento) εξηκοντα και ἐν (com espírito rude e com acento) εκατον 31.7. εν (sem espírito brando e sem acento) τριακοντα και εν (sem espírito brando e sem acento) εξηκοντα και εν (sem espírito brando e sem acento) εκατον

Quadro 4

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

2.7. Do confronto das leituras, verifica-se o que segue

1. Ainda que, nesta perícope, o copista do Segundo Evangelho tenha empregado a preposição πρὸς (2), em outros versículos, ele preferiu usar o advérbio πέρι ρων (2.1 – cf. MARCOS 3.8; 4.35; 5.1, 21; 6.45; 8.13; 10.1).
2. A leitura de 2437 ὡς σπείρων τοῦ σπεῖρα (4) é idêntica à encontrada tanto em Mateus 13.3 como em Lucas 8.5.
3. Enquanto, em Marcos 4.6 e 16.2, o redator de 2437 empregou ἀνατεί λαντος (9 – particípio aoristo de ἀνατέ λλω), em 4.5, ele deu preferência a ἐξανέ τειλε(ν) (8 – aoristo de ἐξανατέ λλω), certamente tendo como objetivo a harmonização com o Evangelho de Mateus (cf. Mateus 13.5).
4. O escriba responsável pelo código da Biblioteca Nacional do Rio, tão-somente em dois lugares, fez uso do advérbio ἐν ξωθεν (17.1) (cf. MARCOS 7.15, 18); nos demais versículos do Segundo Evangelho, ele empregou o seu sinônimo ἐν ξω (17) (cf. MARCOS 1.45; 3.31, 32; 5.10; 8.23; 11.4, 19 e 12.8).

2.8. Da colação dos testemunhos, deduz-se o seguinte:

1. O documento 2437 é idêntico ao uncial A em dez leituras (1, 3, 4, 10, 16, 18, 21, 23, 25 e 26), à família 1, em nove (1, 3, 4, 10, 11, 12, 16, 18 e 26), e à 13, em sete (3, 4, 10, 11, 18, 21 e 26).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de κ nas lições registradas com os seguintes números: 1, 4, 10, 11, 16, 18, 21, 23, 25, 26, 27 e 31 (doze lugares).
3. O minúsculo 2437 difere de B nas lições arroladas com os seguintes números: 1, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 21, 22, 25, 27 e 31 (quatorze lugares).
4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 1, 2, 4, 5, 7, 9, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 29, 30, e 31 (dezóito lugares).
5. As lições ἐν ταῖσ καρδί αισ αύτού σ (22) e ἐν τριά κοντα καὶ ἐν ἐξή κοντα καὶ ἐν ἑκατό ν (31) são peculiares ao nosso código.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

O quinto excerto do manuscrito 2437 a ser confrontado com outras lições traz a perícope de Marcos que contém a narrativa concernente ao *Primeiro Milagre da Multiplicação dos Pães e dos Peixes* (MARCOS 6.30-44):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ συνάγονται οἱ ἀπό στολοι πρὸς τὸν Ἰησοῦν· καὶ ἀπήγειλαν αὐτῷ πάντα· καὶ ὅσα ἐποίησαν καὶ ὅσα ἔδιδαξαν.	1.1. καὶ εδιδαξαν
2. καὶ ἐπέντε	2.1. λεγει
3. αὐτοῖσ· δεῦτε	3.1. αυτοισ ο ιησουσ δευτε
4. ὑμεῖσ αὐτοὶ κατ' ἵδι αν εἰσ ἐρημον τό ποντώ πλοίω κατ' ἵδι αν· καὶ εἶδον αὐτοὺς ὑπά γοντασ	4.1. υπαγωμεν
5. καὶ ἀπῆλθεν εἰσ ἐρημον τό ποντώ πλοίω κατ' ἵδι αν· καὶ εἶδον αὐτοὺς ὑπά γοντασ	5.1. και απηλθον εισ ερημον τοπον τω πλοιω 5.2. και απηλθον εισ ερημον τοπον τω πλοιαριω 5.3. και απηλθον εισ ερημον τοπου εν τω πλοιω 5.4. και απηλθεν εισ ερημον τοπον τω πλοιω 5.5. και απηλθον εν τω πλοιω εισ ερημον τοπον 5.6. και απηλθον εν πλοιω εισ ερημον τοπον 5.7. και απηλθεν εν τω πλοιω εισ ερημον τοπον 5.8. και απηλθον τω πλοιω εισ ερημον τοπον 5.9. αναβαντεσ εισ το πλοιον απηλθον εισ ερημον τοπον
6. καὶ ἐπέ γνωσαν	6.1 εγνωσαν
7. αὐτὸν πολλοί	7.1. αυτουσ πολλοι 7.2. αυτον 7.3. πολλοι
8. καὶ πεζῇ ἀπὸ πασῶν τῶν πόλεων συνέδραμον ἐκεῖ· καὶ προσῆλθον αὐτούς σ. καὶ συνήλθον πρὸς αὐτὸν· καὶ ἐξελθὼν εἶδεν ὅτι συνέδραμον πολὺν ὄχλον·	8.1. συνεδραμον εκει και προηλθον αυτουσ και συνηλθον προσ αυτον και εξελθων 8.2. εκει και προηλθον αυτουσ και συνεδραμον προσ αυτον και εξελθων 8.3. συνεδραμον εκει και προηλθον αυτουσ και συνεισηλθον προσ αυτουσ και εξελθων 8.4. συνεδραμον εκει και προσηλθον αντοισ και εξελθων

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	8.5. συνεδραμον εκει και προσηλθον αν τουσ και εξελθων 8.6. συνεδραμον εκει και προσηλθεν αν τουσ και εξελθων 8.7. συνεδραμον εκει και συνηλθον αυτου και εξελθων 8.8. συνεδραμον εκει και συνηλθον αυτω και εξελθων 8.9. συνεδραμον εκει και ηλθον αυτου και εξελθων 8.10. συνεδραμον προσ αυτουσ και συ νηλθον προσ αυτον και εξελθων 8.11. συνεδραμον και ηλθον εκει και εξελθων 8.12. συνεδραμον εκει προηλθεν αυτουσ και εξελθων 8.13. συνεδραμον και προηλθεν αυτουσ και εξελθων 8.14. συνεδραμον εκει και εξελθων
9. και ἐσπλαγχνί σθη ἐπ’αύτοισ·	9.1. επαυτουσ
10. ὅτι ἡσαν ώσ πρό βατα μὴ ἔ χοντα ποι-μέ να· καὶ ἦ ρεξατο διδά σκειν αύτοὺς πολλά .	10.1. οτι ησαν μΗ εχοντα
11. καὶ ἦ δη ωρασ πολλῆς γενομέ νησ	11.1. γινομενησ
12. προσελθό ντεσ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ λέγου—σιν ὅτι ἔ ρημό σ ἐστιν ὁ τό ποσ καὶ ἦ δη ὥρα πολλή · ἀπό λῦ σον αύτού σ· ὥνα ἀπελθό ντεσ εἰσ τοὺς κύ κλω ἀγροὺς καὶ κώ μασ,ἀγορά σωσιν ἑαυτοῖσ ἃ ρτουσ· τί γὰρ φά γωσιν οὐκ ἔ χουσιν.	12.1. προσελθοντεσ αυτω οι μαθηται αυτου λεγουσιν 12.2. προσελθοντεσ αυτω οι μαθηται λε γουσιν 12.3. προσελθοντεσ αυτω οι μαθηται λε γουσιν αυτω 12.4. προσελθοντεσ οι μαθηται αυτου λε γουσιν αυτω 12.5. προσελθοντεσ οι μαθηται αυτω λε γουσιν 12.6. προσελθοντεσ αυτω οι μαθηται αυτου ελεγον 12.8. προσελθοντεσ αυτω οι μαθηται ελεγον
13. ὁ δὲ ἀποκριθεὶσ,εἶπεν αὐτοῖσ· δό τε αὐτοῖσ ὑμεῖσ φαγεῖν.	13.1. ειπεν δοτε
14. καὶ λέ γουσιν αὐτῶ· ἀπελθό ντεσ ἀγο-ρά σωμεν δημαρί ων διᾶ κοσί ων ἃ ρτουσ καὶ δώ μεν αὐτοῖσ φαγεῖν·	14.1. δωσομεν 14.2. δωσωμεν
15. ὁ δὲ λέ γει αὐτοῖσ· πό σουσ ἃ ρτουσ ἔ χετε·	15.1. εχετε αρτουσ
16. ὑπά γετε καὶ ἵ δετε.	16.1. υπαγετε ιδετε
17. καὶ γνό ντεσ λέ γουσιν· πέ ντε καὶ δύ ο ἰχθύ ασ.	17.1. πεντε αρτουσ δυο ιχθυασ

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

18. καὶ ἐπέ ταξεν αὐτοῖσ ᾱνακλ̄ναι πά ντασ	18.1. ανακλιναι αυτουσ 18.2. ανακλιθηαι παντασ 18.3. παντα ανακλιθηαι 18.4. παντασ ανακληθηαι
19. συμπό σια συμπό σια ἐπὶ τῷ χλωρῷ χό ρτω.	19.1. συμποσια επι τω χλωρω χορτω 19.2. κατα την συμποσιαν
20. καὶ ἀνέ πεσαν πρασιαὶ πρασιαὶ ἀνὰ ἑκατὸν καὶ ἀνὰ πεντή κοντα.	20.1. ανα εκατον και πεντηκοντα 20.2. κατα εκατον και κατα πεντηκοντα 20.3. ανα εκατον και κατα πεντεκοντα 20.4. ανδρεσ εκατον και ανα πεντηκοντα
21. καὶ λαβὼν τοὺσ πέ ντε ἢ ρτουσ καὶ τοὺσ δύ ο ἵχθυ ασ ἀναβλέ ψασ εἰσ τὸν οὐρανὸν εὐλό γησεν	21.1. και λαβων τουσ αρτουσ και τουσ ιχθυασ
22. καὶ κατέ κλασεν τοὺσ ἢ ρτουσ	22.1. και κατεκλασεν τουσ πεντε αρτουσ
23. καὶ ἐδί δου τοῖσ μαθηταῖσ αὖ , τοῦ, ίνα	23.1. τοισ μαθηταισ ινα
24. παρατιθῶσιν αὐτοῖσ, καὶ τοὺσ δύ ο ἵχ- θύ ασ καὶ ἐμέ ρισε πᾶσι. καὶ ἢ φαγον πά ντεσ καὶ ἔχορτά σθησαν·	24.1. παραθωσιν
25. καὶ ἥραν κλά σματων δώ δεκα κοφί νουσ πλήρεισ	25.1. κλασματα δωδεκα κοφινων πληρωμάτα 25.2. κλασματα δωδεκα κοφινουσ πληρωματα 25.3. κλασματων δωδεκα κοφινων πληρωματα 25.4. δωδεκα κοφινων πληρωματα 25.5. περισσευματα κλασματα δωδεκα κοφινουσ πληρεισ 25.6. τα περισσευματα κλασματων δωδεκα κοφινουσ πληρεισ 25.7. το περισσευταν των κλαασματων δωδεκα κοφινουσ πληρεισ
26. καὶ ἀπὸ τῶν ἵχθυ ων. καὶ ἥσαι οἱ φαγό ντεσ τοὺσ ἢ ρτουσ πεν τακισχί λιοι ἢ νδρεσ.	26.1. φαγοντεσ πεντακισχιλιοι

Quadro 5

2.9. Do confronto das lições, tiram-se as conclusões que seguem

- É concebível que a leitura de 2437 συνέ δραμον ἐκεῖ καὶ προσῆλθον αὐτού σ καὶ συνῆλθον πρὸσ αὐτὸν καὶ ἔξελθων (8) tenha sua origem na confluência (alongamento) de συνέ δραμον ἐκεῖ καὶ προσῆλθον αὐτού σ (8.5) com συνέ δραμον πρὸσ αὐτὸν καὶ ἔξελθων

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

(parte da variante 8.10). Também chama a atenção o fato de aquela leitura, exceto pela diferença entre os verbos προσῆλθον (8) e προῆλθον (8.1), os quais, no campo da paleografia, podem ser confundidos com facilidade, concordar com a primeira variante (8.1).

2. A variante ἀνακλιθῆναι (18.2, 18.4 e 18.5) também se encontra em Mateus 14.19. Sem dúvida, esta é mais uma tentativa de harmonizar passagens paralelas nos Evangelhos.

3. Não somente em 6.35, 41 (lições 12 e 23), mas, em todo o Segundo Evangelho, o redator do códice do Rio de Janeiro, procurando realçar a pertença dos discípulos a seu mestre Jesus, usou o pronome possessivo αὐτοῦ com o substantivo μαθηταί (cf. MARCOS 2.15, 16, 23; 3.7, 9; 5.31; 6.1, 29; 7.2, 17; 8.4, 6, 10, 27, 33, 34; 9.28, 31; 10.23, 46; 11.1, 14; 12.43; 13.1; 14.12, 13, 32; 16.17).

4. O copista do manuscrito 2437, enquanto, em Marcos 6.4, empregou παρα-τιθῶσιν (24), em 8.6, usou παραθῶσιν (24.1), os quais são morfologicamente identificados como presente do subjuntivo de πᾶρατί θημι.

2.10. Da colação dos testemunhos, constata-se o seguinte

1. O minúsculo 2437 assemelha-se ao uncial A em oito leituras (9, 15, 17, 18, 20, 23, 25 e 27), à família 1, em três (14, 20 e 23), e à 13, também em três (17, 20 e 23).

2. O manuscrito 2437 apresenta discordâncias de ν nas lições registradas com os seguintes números: 1, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 23, 25 e 26 (doze lugares).

3. O códice 2437 difere do maiúsculo B nas lições arroladas com os seguintes números: 5, 6, 7, 8, 9, 12, 14, 15, 18, 23 e 25 (onze lugares).

4. O manuscrito 2437 distancia-se do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 14, 17, 19, 22 e 26 (treze lugares).

5. As lições ὑμεῖσ αὐτοὶ κατ' ἵδι αν (4), συνέ δραμον ἐκεῖ καὶ προσῆλθον αὐτού σ καὶ συνῆλθον πρὸς αὐτὸν καὶ ἐξελθῶν (8) e προσελθό ντεσ οἱ μαθηταί αὐτοῦ λέγουσιν (12) pertencem, exclusi-

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

vamente, ao manuscrito 2437.

O sexto fragmento do manuscrito 2437 a ser confrontado com outras lições traz a perícope de Marcos que contém o relato respeitante à *Cura de um Surdo-Mudo* (MARCOS 7.31-37):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
b. καὶ πά λιν ἐξελθὼν ἵησοῦς ἐκ τῶν ὄρι ὡν <u>τύ</u> ρου καὶ <u>σιδῶνος</u> <u>ῆλθε</u> πρὸς τὴν θά λασσαν τῆσ γαλιλαί ασ ἀνὰ μέ σον τῶν ὄρι ὡν δεκαπό λεωσ.	1.1. τυρου ηλθεν δια σιδωνοσ
2. καὶ φέ ρουσιν αὐτῷ κωφὸν μογιλά λον	2.1. κωφον και μογιλαλον
3. καὶ παρακαλοῦσιν αὐτὸν ἵνα ἐπιθῇ αὐτῷ τὴν χεῖρα. καὶ ἀπολαβό μενοσ αὖ τὸν ἀπὸ τοῦ ὅ χλου κατ' ίδι αν ἔ βαλεν τοὺσ <u>δακτύ</u> λουσ αὐτοῦ εἰσ τὰ ὥτα αὖ τοῦ καὶ πτύ σασ ἥψατο τῆσ γλώ σσησ αὐτοῦ	3.1. δακτυλουσ εισ
4. καὶ ἀναβλέ ψασ εἰσ τὸν οὐρανὸν ἐσ τέ <u>ναξε</u> καὶ λέ γει αὐτῷ εφ φαθα, <u>δέστιν,διανοί</u> χθητι.	4.1. εστεναξεν 4.2. ανεστεναξεν
5. καὶ <u>Εὐθέ</u> ωσ	5.1. και
6. <u>διηνοί</u> χθησαν αὐτοῦ αὶ ἀκοαί ,	6.1. διηνοιγησαν 6.2. ηνοιγησαν 6.3. ηνοιχθησαν
7. <u>καὶ</u> ἐλύ θη ὁ δεσμὸσ τῆσ γλώ σσησ αὐτοῦ καὶ ἐλά λει ὄρθωσ. καὶ διεστεί λατο αὐτοῖσ ἵνα μηδενὶ ει πωσιν ὃσον δὲ αὐτὸσ αὐτοῖσ διεστέ λλετο· μᾶλλον περισσό τερον ἐ- κή ρυσσον.	7.1. και ευθυσ ελυθη 7.2. και ευθεωσ ελυθη 7.3. και του μογιλαλου ελυθη
8. καὶ ὑπερπεισσώσ ἐξεπλή σσον το λέ γοντεσ,καλῶσ πά ντα <u>πεποί</u> κε, <u>καὶ</u> τοὺσ κωφοὺσ ποιεῖ ἀκού ειν καὶ τοὺσ ἀλά λουσ λαλεῖν.	8.1. πεποικεν και 8.2. πεποικεν ωσ και
9. καὶ ὑπερπεισσώσ ἐξεπλή σσον το λέ γοντεσ,καλῶσ πά ντα πεποί κε, <u>καὶ</u> τοὺσ κωφοὺσ ποιεῖ ἀκού ειν <u>καὶ</u> τοὺσ ἀλά λουσ λαλεῖν.	9.1. και αλαλουσ λαλειν 9.2. και λαλειν

Quadro 6

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

2.11. Do confronto das lições, deduz-se o seguinte

1. A lição de 2437, Tú ρου καὶ Σιδῶνος (1), expressão muito familiar ao Novo Testamento, tem seu paralelo em Marcos 7.24. É provável que a variante Tú ρου ἡλθεν δἰα Σιδῶνος (1.1) tenha sido causada por erro involuntário.
2. O redator do nosso manuscrito juntou o pronome ἀυτοῦ ao substantivo δά κτυλος (3), o que aponta para a ênfase dada à restauração da função de ouvir tão logo Jesus tocou o enfermo.
3. O copista de 2437 empregou o verbo composto perfectivo διηνοί χθησαν (6), aoristo indicativo passivo de διανοί γω, com a finalidade de transmitir a ideia de que os ouvidos do surdo-mudo foram completamente abertos por Cristo. O mesmo verbo, expressando a vontade misericordiosa e o poder curador do Messias, também foi utilizado em Marcos 7.34.
4. O fato de κωφός significar não somente *surdo*, mas também, *mudo*, pode ter levado copistas a omitir τοὺς ἀλά λους (9.2). (Cf. BAUER, 1988, p. 938)

2.12. Da colação dos testemunhos, verifica-se o seguinte

1. O manuscrito 2437 é idêntico ao uncial A em seis leituras (1, 2, 5, 6, 7 e 9), à família 1, em cinco (1, 2, 5, 7 e 9), e à 13, em seis (1, 2, 5, 6, 7 e 9).
2. O minúsculo 2437 afasta-se de ν nas lições registradas com os seguintes números: 1, 2, 3, 5, 6, 7 e 9 (sete lugares).
3. O códice 2437 difere do maiúsculo B nas lições arroladas com os seguintes números: 1, 2, 5, 6, 8 e 9 (seis lugares).
4. O manuscrito 2437 distancia-se do uncial D nas leituras marcadas com os números: 1, 2, 4, 5 e 6 (cinco lugares).

O sétimo excerto do minúsculo grego pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro a ser confrontado com outras lições traz o trecho de Marcos que contém a narrativa sobre a *Segunda Vinda de Cristo* (MARCOS 13.25-37):

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ οἱ ἀστέ ρες τοῦ οὐρανου ἔ σονται ἐκ- πί πτοντεσ, καὶ αἱ δυνά μεισ αἱ ἐν τοῖσ οὐρανοῖσ σαλευθή σονται. καὶ τό τε ὅ ψωνται τὸν υἱὸν τοῦ ἀνθρώ που ἐρχό μενον ἐν νεφέ λαισ μετὰ Δυνά μεωσ πολλῆσ καὶ δό ξησ.	1.1. τοι ουρανου εσονται πιπτοντεσ 1.2. οι εκ του ουρανου εσονται εκπιπ τοντεσ 1.3. εκ του ουρανου πεσουνται 1.4. πεσουνται εκ του ουρανου 1.5. εσονται εκ του ουρανου πιπτοντεσ 1.6. εσονται οι εκ του ουρανου πιπτοντεσ 1.7. εσονται εκ του ουρανου εκπιπτοντεσ 1.8. του ουρανου πιπτοντεσ
2. καὶ τό τε ἀποστελει τοὺς ἀγγέ λουσ αὐτοῦ καὶ ἐπισυνά ξει	2.1. τους αγγελουσ και επισυναξει
3. τοὺς ἐκλεκτοὺς αὐτοῦ ἐκ τῶν τεσσά ρων ἀνέ μων ἀπ' ἄ κρου γῆσ, ἔωσ ἄ κρου οὐρανοῦ. ἀπὸ δὲ τῆσ συκῆσ μά θετε τὴν παραβολή ν.	3.1. τουσ εκλεκτουσ εκ των τεσσαρων
4. ὅταιν αὐτῆσ ὁ κλά δοσ ἀπαλὸσ γέ νηται καὶ ἐκφύ η τὰ φύ λλα,	4.1. αυτησ ηδη κλαδοσ 4.2. αυτησ ηδη ο κλαδοσ 4.3. ηδη ο κλαδοσ αυτησ
5. γινώ σκετε ὅτι ἐγγὺσ τὸ θέ ροσ ἐστί ν· οὕτωσ καὶ ὑμεῖσ,	5.1. γινωσκεται
6. ὅταιν ταῦτα ἕ δητε γινό μενα, γινώ σκετε ὅτι ἐγγύ σ ἐστιν ἐπὶ θύ ραισ.	6.1. ιδητε ταυτα 6.2. ιδητε παντα ταυτα 6.3. ταυτα παντα
b. ἀμὴν λέ γω ὑμῖν ὅτι οὐ μὴ παρέ λθη ἡ γενέα αύτη μέ χρισ ου πά ντα ταῦτα γέ νηται. ὁ οὐρανὸς καὶ ἡ γῆ παρελεύ σονται,	7.1. παντα γενηται ταυτα 7.2. ταυτα παντα γενηται 7.3. παντα γενηται
b. οἱ δὲ λό γοι μου οὐ μὴ παρελεύ σονται. περὶ δὲ τῆσ ήμέ ρασ ἐκεί νησ η ὕρασ οὐδέσι οἰδεν,	8.1. ου παρελευσονται
9. οὐδὲ οἱ ἄ γγελοι οἱ ἐν οὐρανῷ οὖ δὲ ὁ υἱό σ,	9.1. οι αγγελοι 9.2. αγγελοσ
10. εἰ μὴ ὁ πατήρ μονοσ, βλέ πετε,	10.1. ο πατηρ βλεπετε
11. ἀγρυπνεῖτε· καὶ προσεύ χεσθε οὐκ οἴ δατε	11.1 αγρυπνειτε ουκ οιδατε
12. γὰρ πό τε ὁ καιρό σ ἐστιν. ὡσ ἄ νθρωποσ ἀπό δημοσ ἀφεὶσ τὴν οἰκί αν αύτοῦ καὶ δοὺσ τοῖσ δού λοισ αύτοῦ τὴν ἔξουσί αν καὶ ἐκά στω τὸ ἔ ργον αῦ τοῦ καὶ τῷ θυρωρῷ ἐνετεί λατο ἵνα γρηγορή.	12.1. ο καιροσ ωσ ανθρωποσ
13. γρηγορεῖτε οὖν· οὐκ οἴ δατε γὰρ πό τε ὁ κύ ριοσ ἔ ρχεται τῆσ οἰκί ασ	13.1. τησ οικιασ ερχεται
14. ὄψε	14.1. η οψε

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

15. η μεσούν κτιου η ἀλεκτοροφωνί ασ η πρωΐ,μὴ ἐλθὼν ἔξαί φυησ εὔρη ὑμᾶσ καθεύ δοντασ. ὅ δὲ ὑμῖν λέ γω <u>πᾶσιν λέ γω</u> ,γρηγορεῖτε.	15.1. ο δε λεγω υμιν πασιν λεγω 15.2. α δε υμιν λεγω πασιν λεγω 15.3. α δε λεγω υμιν πασι λεγω 15.4. εγω δε λεγω υμιν 15.5. εγω υμιν λεγω
--	---

Quadro 7

2.13. Do confronto das lições, conclui-se o seguinte

1. No que diz respeito ao Evangelho de Marcos, observa-se que o verbo composto ἐκπί πτω é empregado tão somente em 13.25; em 4.4, 5, 7, 8; 5.22; 9.20 e 14.35, o escriba do ms. 2437 utilizou πί πτω (1), a mesma forma verbal (desprovida, todavia, da preposição ἐκ), que também aparece nas variantes 1.1; 1.4; 1.5; 1.6 e 1.8.
2. Enquanto o copista responsável pelo códice 2437, talvez inadvertidamente, haja omitido o advérbio ἢ δή, todas as variantes o trazem (4.1; 4.2 e 4.3). Também é pertinente acrescentar que a terceira leitura (ἢ δη ὁ κλά δοσ αὐτῆσ) pode ser vista em Mateus 24.32.
3. A negação enfática transmitida por οὐ μή (8) pode ser lida algumas vezes no Segundo Evangelho da maneira como ele figura no códice do Rio de Janeiro (cf. MARCOS 9.1, 41; 13.2, 30; 14.25, 31; 16.18).
4. A lição de Marcos 13.32 (ó πατή ρ μό νοσ), na feição do documento 2437 (10), também se acha em Mateus 24.36.
5. A advertência transmitida pela frase καὶ προσεύ χεσθε (11) não é estranha ao Evangelho de Marcos, do modo como nos transmite o manuscrito 2437; essa ordem de Cristo já fora proferido em 14.38.

2.14. Da colação dos testemunhos, deduz-se o seguinte

1. O documento 2437 é idêntico ao uncial A em nove leituras (2, 3, 6, 7, 8, 9, 11, 14 e 15), à família 1, em nove (1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 11 e 13), e à 13, em sete (2, 3, 6, 8, 11, 14 e 15).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de η nas lições registradas com os seguintes números: 1, 7, 9, 14 e 15 (cinco lugares).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

3. O minúsculo 2437 difere de B nas lições arroladas com os seguintes números: 1, 2, 7, 8, 9, 11, 14 e 15 (oito lugares).
4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 2, 3, 4, 5, 6, 8, 12, e 13 (oito lugares).
5. As lições ó πατή ρ μονό σ (10) e ἔ ρχεται τῆσ οἰκί ασ (13) são peculiares ao nosso códice.

O oitavo fragmento do minúsculo grego pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro a ser confrontado com outras leituras mostra o trecho de Marcos que contém o relato respeitante à *Celebração da Páscoa e da Eucaristia* (MARCOS 14.12-26):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ τῇ πρώ τη ἥμέ ρα τῶν ἀζύ μων, δτε τὸ πά σχα ἔ θυον, λέ γουσιν αὐτῶ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ, ποῦ θέ λεισ ἀπελθό ντεσ ἐτοιμά σωμεν ἵνα φά γησ τὸ πά σχα; καὶ ἀποστέ λλει δύ ο τῶν μαθητῶν αὐτοῦ καὶ λέ γει αὐτοῖσ, ὑπά γετε εἰσ τὴν πό λιν, καὶ ἀπαν τή σει ὑμῖν ἄ νθρωπος κερά μιον ὕδατος βαστά ζων· ἀκό λουθή σατε αὐτῶ καὶ ὅπου ἐὰν εἰσέ λθη εἴ πατε τῷ οὐκοδεσπό τη ὅτι διδά σκαλος λέ γει, ποὺέστι τὸ κατά λυμά ὅπου τὸ πά σχα μετὰ τῶν μαθητῶν μου φά γω; καὶ αὐτὸσ ὑμῖν δεῑ ξεῑ ἀνώ γεον μέ γα ἐστρωμέ νον ἐτοιμον· ἔκεῑ ἐτοιμά σατε ἡμῖν. καὶ ἔξηλθον οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ καὶ ἥλθον εἰσ τὴν πό λιν καὶ εὑρον καθώσ εἶπεν αὐτοῖσ καὶ ἡτοί μᾶ σαν τὸ πά σχα.	1.1. οι μαθηται και ηλθον
2. καὶ ὄψι ασ γενομέ νησ ἔ ρχεται μετὰ τῶν δώ δεκα. καὶ ἀνακειμέ νων αὐτῶν καὶ ἐσθι-ό ντων εἶπεν δ ἵησούσ, ἀμήν λέ γω ὑμῖν ὅτι εἶσ ἔξ ὑμῶν παραδώ σει με δ ἐσθί αω	2.1. των εσθιοντων
3. μετ' ἔμού. οἱ δὲ ἦ ρξαντο λυπεῖσθαι	3.1. εμου και ηρξαντο 3.2. εμου ηρξαντο
4. καὶ λέ γειν αὐτῶ εἶσ καθ εἶσ, μή τι ἔγω ; καὶ ἄ λλοσ μή τι ἔγω	4.1. εγω ειμι κυριε και αλλοσ μητι εγω 4.2. μητι εγω ειμι ραββι και αλ λοσ μητι εγω 4.3. μητι εγω
5. δ δέ ἀποκριθεὶσ εἶπεν αὐτοῖσ,	5.1. ο δε ειπεν αυτοισ
6. εἶσ ἐκ τῶν δώ δεκα	6.1. εισ των δωδεκα
7. δ ἔμβαπτό μενοσ μετ' ἔμού εἰσ τὸ τρύ βλιον.	7.1. εισ εν το τρυβλιον
8. ὅτι δ μὲν ουν υὶδσ τοῦ ἀνθρώ που ὑπά γει καθώσ γέ γραπται περὶ αὐτοῦ, οὐ αὶ δε	8.1. δι ου παραδιδοται

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

τῷ ἀνθρώ πω ἐκεί νω δι' ου ὁ σίδος τοῦ ἀνθρώ που παραδί δοται·	
9. καλὸν ἦν αὐτῶ εὶ οὐκ ἐγεννή θη ὁ ἄνθρωπος ἐκεῖνος.	9.1. καλον αυτω
10. καὶ ἐσθιό ντων αὐτῶν λαβὼν ὁ ἵησοῦς ἄρτον εύλογή σασ ἔ κλασε	10.1. λαβων ο ιησους τον αυτον 10.2. λαβων αρτον
11. καὶ ἔ δωκεν αὐτοῖσ	11.1. εδιδου.
12. καὶ εἶπε, λά βετε, φά γετε τοῦτο	12.1. λαβετε τουτο
13. ἐστιν τὸ σῶμά μου.	13.1. τουτο το σωμα μου
14. καὶ λαβὼν τὸ ποτή ριον εὐχαριστή σασ ἔ δωκεν αὐτοῖσ, καὶ ἔ πιον ἐξ αὐτοῦ πά ντεσ.	14.1. και λαβων ποτηριον 14.2. πιον εξ αυτου πα ντεσ.
15. καὶ εἶπεν αὐτοῖσ, τοῦτο ἐστιν τὸ ἀιμά μου τὸ τῆσ καινῆσ διαθή κησ	15.1 τησ καινησ διαθηκησ 15.2. το τησ διαθηκησ 15.3. τησ διαθηκησ
16. τὸ περὶ πολλῶν ἐκχυννό μενον.	16.1. εκχυνομενον υπερ πολλων 16.2. υπερ πολλων εκχυνομενον
17. ἀμὴν	17.1. πολλων αμην 17.2. πολλων εισ αφεσιν αμ αρτιων αμην
18. λέ γω ὑμῖν ὅτι οὐκέ τι οὐ μή πί ω ἐκ τοῦ γενή ματος τῆσ ἀμπέ λου ἔωσ τῆσ ἡμέ ρασ ἐκεί νησ ὅταν αὐτὸ πί νω καινὸν ἐν τῇ βασιλεί α τοῦ θεοῦ. καὶ ὑμή σαντεσ ἐξῆλθον εἰσ τὸ ὅρος τῶν ἐλαιῶν.	18.1. ου μη πιω 18.2. ου μη προσθω πειν 18.3. ουκετι ου μη προσθωμεν πιειν 18.4. ουκετι ου προσθω πιειν

Quadro 8

2.15. Do confronto das lições, conclui-se

1. A variante *εἰσ τὸ* é ν τρυβλί ον (7.1) aponta para a vileza do ato concernente à traição de Judas. Provavelmente alicerçada em Mateus 26.23, essa leitura pode ser considerada como um alongamento do texto pertencente ao nosso documento (7).
2. A lição do manuscrito 2437, τὸ τῆς καινῆσ διαθή κησ (15), possui fundamento no texto paralelo de Lucas 22. 20 (ἡ καινή διαθή κη).
3. Em contraposição à lição do nosso códice, οὐκέ τι οὐ μή πί ω (18), a ausência de οὐκέ τι, na primeira variante (18.1– οὐ μή πί ω), pode ser resultado de assimilação com Mateus 26.29. A presença do verbo προστεθῆναι, acompanhado de outro verbo no infinitivo (πῖ εῖν), nas variantes 2, 3 e 4, sugere uma influência da Septuaginta (Cf. BLACK, 1967, p. 238-239).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

2.16. Do confronto das fontes documentais, verifica-se o seguinte

1. O minúsculo 2437 identifica-se com o uncial A em nove leituras (1, 6, 7, 9, 10, 14, 15, 16 e 18), com a família 1, em oito (3, 4, 6, 9, 10, 15, 16 e 18), e com a 13, em sete (1, 3, 6, 9, 12, 15, e 16).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de **ν** nas lições registradas com os seguintes números: 1, 4, 6, 10, 15, 16 e 17 (sete lugares).
3. O códice 2437 difere de B nas lições arroladas com os seguintes números: 1, 2, 4, 6, 7, 9, 10, 15 e 16 (nove lugares).
4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 8, 15 e 16 (três lugares).

O nono excerto do minúsculo grego em poder da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro a ser confrontado com outras lições traz o trecho de Marcos que contém o relato referente à *Negação de Pedro* (MARCOS 14.66-72):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ ὁ ντοσ τοῦ πέ τρου ἐν τῇ αὐλῇ κά τω	1.1. κατω εν τη αυλη 1.2. εν τη αυλη
2. ἔ ρχεται μί α τῶν παιδισκῶν τοῦ ἀρχι—ερέ ωσ καὶ ἵδούσα τὸν πέ τρου θερμαϊνό μενον ἐμβλέ ψασα αὐτῷ λέ γει, καὶ σὺ μετὰ τοῦ ναζαρηνοῦ ἴησοῦ ἡσθα τοῦ. ὁ δὲ ἡρνή σατο λέ γων, οὐ κ οἶδα οὖ δε ἐπί σταμαι τί σὺ λέ γεισ. καὶ ἔξῆλθεν ἔ ξω εἰσ τὸ προαύ λιον	2.1. παιδισκη
3. καὶ ἀλέ κτωρ ἐφώ νησεν.	3.1. και ευθεωσ αλεκτωρ εφωνησεν 3.2. omite-se
4. καὶ ἡ παιδί σκη ἵδούσα αὐτὸν	4.1. παλιν δε ιδουσα αυτον η παιδισκη 4.2. παλιν δε ιδουσα αυτον παιδισκη
5. πά λιν ἦ ρξατο λέ γειν τοῖσ πά ρεστῶσιν	5.1. ηρξατο παλιν λεγειν 5.2. ηρξατο λεγειν 5.3. και ηρξατο λεγειν 5.4. ειπεν
6. ὅτι οῦτοσ ἔξ αὐτῶν ἐστιν. ὁ δὲ πά λιν ἡρνεῖτο. καὶ μετὰ μικρὸν πά λιν	6.1. εστιν ο δε παλιν εστιν ηρνησατο και μετα μικρον
7. οἱ παρεστῶτεσ ἔ λεγον τῶ πέ τρω, ἀληθῶσ	7.1. ελεγον αληθωσ
b. ἔξ αὐτῶν εἰ, καὶ γὰρ γαλιλαιοσ εἰ καὶ ἡ λαλιά σου ὄμοιά ζει. ὁ δὲ ἦ ρξατο	8.1. εξ αυτων και γαρ γαλιلαιοσ ει και η λαлиа σου δηλον σε ομοιαζει ο δε ηρξατο 8.2. εξ αυτων ει και γαρ γαλιλαιοσ ει ο δε ηρξατο

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

ἀναθεμα- τί ζειν	8.3. εξ αυτων ει ο δε ηρξατο
9. καὶ <u>ομινύναι</u> ὅτι οὐκ οἶ δα τὸν ἄνθρωπον τοῦτον ὃν λέ γετε.	9.1. ομινυειν 9.2. λεγειν
10. καὶ <u>ἐκ δευτέ ρου</u> ἀλέ κτωρ ἐφώ νησεν.	10.1. omite-se
11. καὶ ἀνεμή σθη ὁ πέ τροσ τὸ ρῆμα ὁ εἰπεν αὐτῷ	11.1. ου ειπεν 11.2. ωσ ειπεν
12. ὁ Ἰησοῦς ὅτι πρὶν ἀλέ κτορα	12.1. ο ιησουσ πριν αλεκτορα
13. φωνήσαι δί σ απαρνή ση. με τρί σ	13.1. φωνησαι δισ τρισ με απαρνηση 13.2. δισ φωνησαι τρισ με απαρνηση 13.3. δισ φωνησαι απαρνηση με τρισ 13.4. φωνησαι τρισ με απαρνηση
14. καὶ <u>ἐπιβαλὼν</u> ἔ κλαιεν.	14.1. επιβαλων εκλαιειν 14.2. επιβαλων εκλαυσεν 14.3. επιλαβων εκλαιειν 14.4. ηρξατο κλαιειν

Quadro 9

2.17. Do confronto das lições, conclui-se

- As variantes ἐν τῇ αὐλῇ κά τω (1.2) e παιδί σκη (2.1) encontram paralelo em Mateus 26.69 e podem constituir mais um caso de intenção de harmonização com esse Evangelho.
- O copista de 2437, registrando o cumprimento da profecia proferida por Cristo em Marcos 14.30, salvo erro involuntário, visando à conciliação do texto sob sua responsabilidade com Lucas 22.60 (ἐφώ νησεν ἀλέ κτωρ), omitiu o advérbio εὐθέ ωσ (3.1), advérbio esse bastante utilizado por ele no Segundo Evangelho.
- A leitura do nosso códice ἔ λεγον τῷ πέ τρῳ ἀληθῶσ (7) acha-se em perfeita harmonia com Mateus 26.73 (εἰπό ν τῷ πέ τρῳ ἀ ληθῶς).
- A variante ἔ ξ ἀυτῶν καὶ γά ρ γαλιλαῖοσ ει καὶ ἡ λαλί α σοῦ δῆλον σέ δόμοιά ζει δ δέ ἥ ρξατο (8.1) também se identifica com o texto de Mateus 26.73 (ἔ ξ αὐτῶν εἰ καὶ γὰρ ἡ λαλιά σοῦ δῆλό ν σέ ποιεῖ).
- A variante ὄμνύ ειν (9.1) encontra paralelo em Mateus 26.74.
- A lição do manuscrito 2437 ὁ Ἰησοῦς ὅτι πρὶν ἀλέ κτορα (12) assemelha-se ao texto de Mateus 26.75 (’ιησοῦ εἰρηκό τος ὅτι πρὶν

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

ἀλέ κτορα).

7. Enquanto a leitura do minúsculo 2437 mostra o tempo imperfeito, ἔ κλαιεν (14), as passagens paralelas de Mateus 26.75 e Lucas 22.62 adotam o aoristo, ἔ κλαυσεν, variante registrada com o número 14.2.

2.18. Da colação dos testemunhos, deduz-se o seguinte

1. O documento 2437 é idêntico ao uncial A em cinco leituras (1, 3, 5, 7 e 13), à família 1, em quatro (1, 3, 5, e 13), e à 13, também em cinco (1, 3, 5, 8 e 13).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de η nas lições registradas com os seguintes números: 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 (dez lugares).
3. O minúsculo 2437 difere de B nas lições arroladas com os seguintes números: 1, 3, 5, 8, 11, 13 e 14 (sete lugares).
4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 1, 4, 5, 6, 7, 9, 12 e 14 (oito lugares).

O décimo e último trecho do manuscrito 2437 a ser confrontado com outras lições traz a perícope de Marcos que contém a história respeitante à *Crucificação de Cristo* (MARCOS 15.21-41):

Texto do Manuscrito 2437	Variantes
1. καὶ ἀγγαρεύ ουσιν παρά γοντά τινα σί μωνα κυρημαῖον ἐρχό μενον ἀπ' ἀγροῦ, τὸν πατέ ρα ἀλεξά νδρου καὶ ὅρο φου, οὐα ἥ ρη τὸν σταυρὸν αὔτοῦ. καὶ φέ ρουσιν αὐτὸν ἐπὶ τὸν γολγοθᾶν τὸ πον,	1.1. επι γολγοθαν
2. ὄστιν μεθερμηνεύο μενον κρανί ου τό ποσ.	2.1. μεθερμηνευμενοσ
3. καὶ ἐδί δουν αὐτῷ πιεῖν ἐσμυρνισμέ νον	3.1. και εδιδουν αυτω πειν εσμυρνισμενον 3.2. και εδιδουν αυτω εσμυρνισμενον
4. οἶνον· ὃς δὲ οὐκ ἔ λαβεν.	4.1. οινον ο δε ουκ ελαβεν 4.2. οινον και ουκ ελαβεν
5. καὶ λαβό ντεσ αὐτὸν καὶ διαμερί ζον τὰ ἴμα τια αὔτοῦ,	5.1. σταυρωσαντεσ αυτον 5.2. σταυρουσιν αυτον και 5.3. σταυρουσιν αυτον
6. βά λλοντεσ κλῆρον ἐπ' αὐτὰ τί σ τί ἥ ρη. ἦν δέ	6.1. επαντα ην δε
7. ὕρα τρί τη	7.1. εκτη
8. καὶ ἐσταύ ρωσαν αὐτό ν.	8.1. οτε εσταυρωσαν

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	8.2. καὶ εφυλασσον
9. καὶ ἦν ἡ ἐπιγραφὴ τῆς αἰτίας αστοῦ ἐπιγεγραμμένη, δὲ βασιλεὺς τῶν Ιουδαίων. καὶ σὺν	9.1. επιγεγραμμένη οὗτος εστιν ο βασιλεὺς των Ιουδαίων καὶ συν 9.2. επιγεγραμμένη εστιν ο βασιλεὺς των Ιουδαίων οὗτος
10. αυτῷ <u>σταυροῦσι</u>	10.1. σταυρουσιν 10.2. σταυρωσαν 10.3. σταυρουνται
11. δύο ο <u>ληστά σ.</u>	11.1. λησται
12. ἔνα ἐκ δεξιῶν καὶ ἔνα ἐξ εὐωνύμων αὐτοῦ. καὶ ἐπληρώθη ἡ γραφὴ ἡ λέγουσα καὶ μετὰ ἀνόμων ἐλογίσθη· καὶ οἱ πᾶραπορευόμενοι ἐβλασφήμουν αὐτὸν κινοῦντες τὰς κεφαλὰς αὐτῶν καὶ λέγοντες, οὐδὲ καταλύων τὸν ναὸν	12.1. εξ ευωνυμων αυτου καὶ οι πάραπορευομενοι
13. καὶ ἐν τρισὶν ἡμέραισι οἰκοδομῶν σῶσον σεαυτὸν καὶ καταβάσις ἀπὸ τοῦ σταυροῦ. ὅμοιοι ωστε καὶ οἱ ἀρχιερεῖς ἐμπαίζοντες πρὸς ἄλλην λουσμαντεῖς μετὰ τῶν γραμματῶν ἐλεγοντες, ἄλλοιος ἐσωσεν, ἑαυτὸν οὐδὲν ναταται σῶσαι ὁ χριστὸς ὁ βασιλεὺς Ἰσραήλ καταβάτω τῷ νῦν ἀπὸ τοῦ σταυροῦ,	13.1. τρισιν ημεραισι οικοδομων 13.2. οικοδομων τρισιν ημεραισι 13.3. οικοδομων εν τρισιν ημεραισι
14. ἵνα τοι δῷμεν <u>καὶ πιστεύσωμεν.</u> καὶ οἱ συνεσταυρωμένοι	14.1. καὶ πιστευσωμεν αυτω καὶ οι συνεσταυρωμενοι
15. <u>αὐτῷ ὧνει διζον αὐτόν.</u>	15.1. μεταυτον ανειδιζον αυτον 15.2. συν αυτω ανειδιζον αυτον 15.3. ανειδιζον αυτον
16. καὶ γενομένη η ὥρα σὸν ἔργον ἔκτησ σκότους ἐγένετο ἐφ' ὅλην τὴν γῆν ἔως ὥρας ἐνάτη τῆς.	16.1. καὶ
17. <u>καὶ τῇ ὥρᾳ τῇ ἐν νάτῃ τῇ ἐβόησεν</u>	17.1. καὶ τῇ ενατῃ ωρᾳ εβοησεν 17.2. καὶ τῃ ενατῃ εβοησεν
18. <u>ὁ ἴησον φωνῇ μεγάλῃ λη,</u>	18.1. φωνῃ μεγαλῃ
19. λέγων ελαύ· ελαϊ	19.1. ηλι ηλι
20. <u>λιμα σαβαχθανι;</u>	20.1. λιμα σαβακτανι 20.2. λεμα σαβαχθανι 20.3. λεμα σαβακτανι 20.4. λεμα ζαβακτανι 20.5. λαμα ζαφθανι 20.6. λαμα σαβαχθανι 20.7. λαμα ζαβαφθανι
21. ὅστιν μεθερμηνεύοντας μενον ὁ θεός σου ὁ θεός σου, εἰσ τι	21.1. ο θεοσ ο θεοσ μου 21.2. ο θεοσ μου εισ τι
22. με ἐγκατέλιπε σ;	22.1. με εγκατελειπασ 22.2. με εγκατελειπεσ 22.3. εγκατελιπεσ με 22.4. εγακατελειπεσ

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

	22.5. ωνειδισασ με
23. <u>καί τινεσ τῶν παρεστηκό των</u>	23.1. και τινεσ των παρεστωτων 23.2. και τινεσ των εστηκοτων 23.3. και τινεσ των εκει εστηκοτων
24. ἀκού σαντεσ <u>ἐ λεγον,ιδου ἡλί αν</u> φωνεῖ.	24.1. ελεγον οτι ιδου ηλιαν 24.2. ελεγον ιδε ηλιαν 24.3. ελεγον οτι ηλιαν 24.4. ελεγον ηλιαν
25. δραμῶν δέ τισ καὶ γεμί σασ σπό γγον ὅ ξουσ περιθείσ τε καλά μῳ ἐπό τιζεν αὐτῷ λέ γων,	25.1. δε τισ και πλησασ σπογγον 25.2. δε τισ γεμισασ σπογγον 25.3. δε τισ και δραμοντεσ εγεμισαν σπογγον
26. <u>ἄ φετε ἵ δωμεν εἰ ἐ ρχεται ἡλί ασ</u> καθε-λειν αὐτό ν. ὁ δὲ ίησοῦσ ἀφείσ φωνήν με-γά λην ἐξέ πνευσε.	26.1. αφεσ
27. καὶ τὸ καταπέ τασμα τοῦ ναοῦ ἐσχί ¹ σθη εἰσ δύ ο ἀπὸ <u>ἄ νωθεν ἔωσ κά τω.</u>	27.1. απανωθεν 27.2. μερη
28. <u>ἰδὼν δὲ ὁ κεντυρί ων ὁ παρεστηκώσ</u> <u>ἐξ ἐναντί ασ αὐτοῦ</u>	28.1. αυτω 28.2. εκει
29. <u>ὅτι οὔτωσ κρά ξασ ἐξέ πνευσεν</u> <u>εἰπεν,ἀληθῶσ</u>	29.1. κραξασ εξεπνευσεν ειπεν αληθωσ 29.2. οτι ουτωσ εξεπνευσεν ειπεν αληθωσ 29.3. ουτωσ αυτοιν κραξαντα και εξεπνευσεν αληθωσ
30. ὁ <u>ἄ νθρωποσ οὖτοσ <u>υἱὸσ ἦν θεοῦ</u></u>	30.1. θεου υιοσ ην 30.2. υιοσ θεου ην 30.3. υιοσ θεου εστιν
31. <u>ῆσαν δὲ καὶ γυναῖκεσ ἀπὸ μακρό θεν</u> θεωροῦσαι,ἐν αῖσ ἦν καὶ <u>μαρί α</u> ἡ μαγδα- ληνή	31.1. μαρα 31.2. μαριαμ 31.3. μακαρια
32. καὶ <u>μαρί α</u> ἡ τοῦ <u>ἰακώ βου</u> τοῦ μὶ ² κροῦ	32.1. μαρια η ιακωβου 32.2. μαρια ιακωβου
33. <u>καὶ ίωσῆ μή τηρ καὶ σαλώ μη,</u>	33.1. και η ιωση 33.2. και η ιωσητοσ 33.3 και ιωσητοσ 33.4. και ιωσηβτοσ 33.5. και ιωσηποσ
34. <u>αῖ καὶ</u>	34.1. αι 34.2. και
35. <u>ὅτε ἦν τῇ γαλιλαί α ἥκολού θουν αὖ</u> <u>,τῷ καὶ διηκό νουν αὐτῷ,καὶ ἄ λλαι πολλαὶ</u> <u>αὶ συναναβᾶσαι αὐτῷ εἰσ ἱεροσό λυμα.</u>	35.1. ηκολουθουν αυτω και αλλαι

Quadro 10

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

2.19. Do confronto das leituras, depreende-se o seguinte

1. A variante ἔ κτη (7.1) deve ter surgido pelo interesse de harmonização com João 19.14 (ἄρα ἦν ὡς ἔκτη).
2. Provavelmente, desejando aprimorar o estilo não tão rebuscado de Marcos, copistas mudaram a construção paratática mostrada por nosso manuscrito, καὶ ἐσταύ ρωσαν αὐτό ν (8), para a construção hipotática, ὅτε ἐσταύ ρωσαν (8.1). A segunda variante, com o verbo ἐφύ λασον (8.1), parece fundamentar uma tentativa de harmonização com Mateus 27.36 (καὶ καθή μενοι ἐτή ρουν αὐτὸν ἐκεῖ).
3. A leitura do códice 2437 (12 – καὶ ἐπληρώ θη ἡ γραφὴ ἡ λέ γοῦ σα καὶ μετὰ ἀνό μων ἐλογί σθη), uma citação de Isaías 53.12⁹, possui respaldo em Lucas 22.37 (λέ γω γὰρ ὑμῖν ὅτι τοῦτο τὸ γεγραμμέ νον δεῖ τελεσθῆναι ἐν ἐμοί τὸ καὶ μετὰ ἀνό μων ἐλογί σθη καὶ γὰρ τὸ περὶ ἐμοῦ τέ λος ἔ χει).
4. Enquanto a variante ἥλι (19.1) representa o hebraico יְהָוָה (*meu Deus*), a lição do manuscrito 2437, ἐλωί, (19) traduz o aramaico יהָוָה (*meu Deus*).¹⁰
5. Tanto a leitura do documento 2437, λιμά (20), a qual também aparece em 20.1, como sua variação, λεμά (cf. 20.2; 20.3 e 20.4) têm por base o araimaco נִמְלָא (por que?). Já a variante λαμά (20.5; 20.6 e 20.7) se alicerça no hebraico נִמְלָא (por que?).¹¹
6. A lição do nosso manuscrito, σαβαχθανί (20), também presente em 20.2 e 20.6, como ainda similares (cf. 20.1; 20.3; 20.4 e 20.7), representam o aramaico שְׁבַחֲנֵנִי (tens-me desamparado). A variante ζαφθανί (20.5) firma-se no hebraico נִזְבְּנֵנִי (tens-me desamparado).¹²
7. A leitura de 2437, με ἐγκατέ λιπέ σ (22), é a mesma do Salmo 21.2, tal qual evidencia a *Septuaginta*.¹³ A variante ωνέ ιδισά σ με,

⁹ Isaías 53.12 (LXX): [...] *kai. evn toij avno, moij evlogi, sqh [...]*. Cf. Rahlfs (1979, v. 2, p. 639).

¹⁰ Cf. Blass, Debrunner e Rehkopf (1990, p. 119).

¹¹ Cf. Blass, Debrunner e Rehkopf (1990, p. 119).

¹² Cf. Blass, Debrunner e Rehkopf (1990, p. 119).

¹³ Salmo 21.2 (LXX): [...] *i[na ti, evgkate, lipe, j me [...]*. Cf. Rahlfs (1979, v. 2, p. 19).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

reprovaste-me (22.5), deve proceder da mão de algum escriba que não podia entender como o Pai abandonaria seu amado Filho em *hora tão crucial*.

8. Não somente em Marcos 15.35, mas também em 14.47, o códice grego da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro adotou a grafia πᾶ ρεστηκό των para o particípio perfeito do verbo παρί στημι (23).
9. No que diz respeito ao minúsculo 2437, o nome Μαρί α (31), como escrito em Marcos 15.40, também aparece em 6.3; 15.47 e 16.1, 9. A variante Μαριά μ (31.2) harmoniza-se com a lição de Mateus 27.61.
10. O nosso documento emprega, indistintamente, as leituras Ἰωσῆ (33; 33.1; cf. MARCOS 6.3) e Ἰωσή φ (cf. MARCOS 15.43, 45, 47).

2.20. Da colação dos testemunhos, conclui-se o seguinte

1. O minúsculo 2437 é idêntico ao uncial A em nove leituras (3, 15, 17, 24, 25, 26, 29, 30 e 33), à família 1, em onze (2, 3, 12, 13, 15, 22, 23, 25, 29, 30 e 34), e à 13, em doze (1, 2, 3, 12, 13, 15, 20, 22, 23, 29, 30 e 34).
2. O manuscrito 2437 afasta-se de κ nas lições registradas com os seguintes números: 3, 5, 12, 15, 17, 20, 22, 23, 24, 26, 29, 30, 31, 32 e 34 (quinze lugares).
3. O códice 2437 distancia-se de B nas lições arroladas com os seguintes números: 2, 3, 5, 10, 12, 13, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 32 e 33 (dezenove lugares).
4. O manuscrito 2437 discorda do maiúsculo D nas leituras marcadas com os números: 3, 4, 6, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33 (vinte e quatro lugares).
5. As lições λαβό ντεσ αὐτὸν (5), ᾧ φετε (26) e Μαρί α (31) são próprias do minúsculo grego da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

3. Conclusão

O criterioso exame dos *comentários críticos* e a análise das *períopes* respeitantes ao Segundo Evangelho da forma como mostra o códice grego da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro permitem-se asseverar que esse documento consiste em mais um testemunho do texto bizantino¹⁴ *somente* até onde ele difere das leituras alexandrinas, em particular daquelas presentes em Ι e B, e das lições do uncial D. Por outro lado, verifica-se que, em muitos versículos, o manuscrito 2437 apresenta concordâncias importantes com as famílias 1 e 13, como ainda com o maiúsculo A.

A minuciosa observação das *notas críticas* e a avaliação das *períopes* também permitem afirmar-se que as leituras apresentadas pelo documento 2437 (inclusive aquelas que lhe são peculiares), no geral, são claras, completas, de fácil compreensão (haja vista o emprego insistente do artigo, adjetivo, pronome, bem como da parataxe e hipotaxe nas construções frasais). Sem dúvida, tais traços não as distanciam, quanto ao estilo, da coiné do período neotestamentário, nem da simplicidade peculiar ao Evangelho segundo Marcos (Cf. KILPATRICK, 1990, p. 261-279), evangelho esse tão comprometido com os de Mateus e Lucas, numa evidência de indiscutível intertextualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALAND, K., ALAND, B. *Der Text des Neuen Testaments – Einführung in die wissenschaftlichen Ausgaben sowie in Theorie und Praxis der modernen Textkritik*. 2. Aufl. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1989.
- ALAND, K. et al. (Hg.). *Novum Testamentum Graece*. 27. Aufl. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1993. (Nestle-Aland²⁷)
- _____. *The Greek New Testament*. 4. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1993. (UBS⁴)

¹⁴ Como defendem Kurt e Barbara Aland. Cf. Aland e Aland (1989, p. 128-163).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

- BAUER, W. *Griechische – deutsches Wörterbuch zu den Schriften des Neuen Testaments und der frühchristlichen Literatur*. 6. Aufl. Berlin: Walter de Gruyter, 1988.
- BLACK, M. *An Aramaic Approach to the Gospels and Acts*. 3. ed. Peabody: Hendrickson, 1967.
- BLASS, F., DEBRUNNER, A., REHKOPF, F. *Grammatik des neutestamentlichen Griechisch*. 17. Aufl. Göttingen: Vandenhoeck und Ruprecht, 1990.
- BRUCE, F. F. *New Testament History*. New York: Doubleday, 1969.
- KILPATRICK, G. D. Some Notes on Marcan Usage. In: ELLIOT, J. K. (Ed.). *The Principles and Practice of New Testament Textual Criticism*. Leuven: Leuven University Press, 1990.
- METZGER, B. M. *A Textual Commentary on the Greek New Testament*. 2. ed. Stuttgart: United Bible Societies, 1971.
- _____. *The Text of the New Testament – Its Transmission, Corruption, and Restoration*. 3. ed. New York/Oxford: Oxford University Press, 1992.
- RAHLFS, A. *Septuaginta id est Vetus Testamentum graece iuxta LXX interpres*. v. 2. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1979.
- ROBERTSON, A. T. *Word Pictures in the New Testament*. v. 1. Grand Rapids: Baker Book House, 1930.
- ZERWICK, M. *Biblical Greek Illustrated by Examples*. Roma: Editrice Pontificio Instituto Biblico, 1963.